Relatório Anual Técnico Circunstanciado de Atividades

Ano: Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024.

IDENTIFICAÇÃO DA EXECUTORA

1.1 Nome da OSC	ONG ASAS PARA O FUTURO
1.2 Endereço	Avenida Jair Leme Nº 201
1.3 Bairro	Jardim Yoneda
1.4 Cidade/Estado	Biritiba Mirim - SP
1.5 Telefone	(11) 4692-9438 / (11) 9 3057-3591
1.6 E-mail	apgbiritiba@hotmail.com
1.7. CNPJ	03.234.702/0001-28
1.8 Inscrição no CMAS	08
1.9 Responsável Legal	Cristiano de Almeida Barreto
2.0 Responsável Técnico	Glaucia Maria do Espirito Santo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Nome do Serviço	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
2.2 Nível de Proteção	Proteção Social Básica	
2.3 Local de Execução do Serviço	ONG ASAS PARA O FUTURO	
2.4 Endereço	Rua Jair Leme, Nº 201.	
2.5 Bairro	Jd. Yoneda	
2.6 Cidade/Estado	Biritiba Mirim – SP.	
2.7 Telefone	(11) 4692-9438 (11) 9 3057-3591	
2.8 E-mail	apgbiritiba@hotmail.com	
2.9 Número do Termo de Colaboração/Termo de Aditamento	01/2023	
2.10 Meta Pactuada	De 06 a 17 = 185	
2.11 Período de Funcionamento	De Segunda a Sexta-feira das 07:00 as 16:30	
2.12 Recurso	**( ) Municipal ( ) Estadual (x) Federal**	
2.13 Valor Anual	R$ 100.000,00	
2.14 Valor Mensal		**(x) Recebido ( ) Não recebido**

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL E GESTÃO DO TRABALHO

Quadro de Recursos Humanos do SCFV:

Nº	**Nome completo**	**Cargo**	**Escolaridade**	**Vínculo com a OSC** (Regime Contratação)	**Carga Horária semanal**	**Horário de Trabalho** (dia da semana e horário)	**Salário mensal**	**Benefícios** (vale transporte, vale alimentação, cesta básica etc)
1	Beatriz de Souza Lelis Martins	Oficineira	Ensino médio completo	MEI	40	2º a 6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 1.650,00	NÃO
2	Leandro Michel Tomazinee	Oficineiro	Ensino Superior completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 3.450,00	NÃO
3	Renata Cezar Gonzaga	Oficineira	Ensino médio completo	MEI	40	2º a 6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 1.650,00	NÃO
4	Juliana Nunes de Araújo	Aux. administrativo	Superior cursando	CLT	40	2º a 6º das 08:00 as 17:00	R$1.700,00	NÃO
5	Elisson dos Santos Gomes	Metais	Ensino médio completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 800,00	NÃO
6	Gustavo de Oliveira Lacerda	Madeiras	Ensino médio completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 800,00	NÃO
7	David Silva de Moraes	Musicalização / Percussão	Ensino médio completo	MEI	16	5º e 6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 1.600,00	NÃO
8	Juliana Coutinho de Souza	Percussão	Ensino médio completo	MEI	08	6º Feira das 07h30min as 16h30min	R$ 800,00	NÃO

Recursos Humanos Termo Colaboração 003/2022

Luciana Rodrigues Macedo da Costa	Coordenadora	2º a 6º das 08:00 as 17:00
Glaucia Maria do Esp. Santo	Assistente Social	2º a 6º das 08:00 as 15:00
Nicole Maria Spina Camargo Eulálio	Orientadora Social	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Sérvulo José Moreira da Costa	Motorista	2º a 6º das 08:00 às 17:00
Maria de Fatima da Silva Parnaíba	Cozinheira	2º a 6º das 07:00 as 16:00
Rita de Oliveira Rosa	Ajudante de Cozinha	2º a 6º das 07:00 as 16:00
Rosangela Aparecida Onofre de Oliveira	Ajudante Geral	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Regiana da Rosa de Oliveira	Monitor	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Sandra Aparecida Onofre	Monitor	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Solange Aparecida Onofre Campos	Monitor	2º a 6° das 07:30 as 16:30
Bruna Silva Aguiar	Monitor	2º a 6° das 07:30 as 16:30
Tainá de Souza Vidal	Estagiaria	2º a 6° das 13:00 as 17:00

3.4. Alteração de Funcionários no mês / Demissão / Admissão / Ferias:

Nome	Cargo	Motivo da alteração	Data da alteração	Data VISUAS
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(x) Admissão	22/02/2024	
Renata Cezar Gonzaga	Monitora	(x)Mudançade Convenio	01/02/2024	
David Silva de Moraes	Musicalização / Percussão	(x) Demissão	16/04/2024	
Juliana Coutinho de Souza	Percussão	(x) Admissão	05/04/2024	
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(X) Atestado	17/06 a 18/06 26/06 e 27/06	
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(X) Atestado	21 e 22/08/2024	
Juliana Nunes de Araújo	Aux. administrativo	(X) Atestado	26 e 27/08/2024	
Juliana Coutinho de Souza	Percussão	(x) Demissão	13/12/2024	

Descrição do Serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e Adolescentes, com faixa etária de 06 a 17 anos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e, junto com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), oferece oportunidades de reflexão sobre as questões vivenciadas e estratégias para potencializar os ativos da população que vivencia vulnerabilidades materiais (condições precárias ou nulas com relação à renda e/ou sem acesso aos serviços públicos) e relacionais cujas características sociais e culturais [diferenças] são desvalorizadas ou discriminadas negativamente [discriminações etárias, étnicas, de gênero, por deficiências etc.].

O SCFV prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos, que devem explorar vivências e auxiliar na aquisição de repertórios de comunicação mais efetivos, no desenvolvimento de relações de afetividade emancipadoras; na valorização da cultura local e dos conhecimentos tradicionais da comunidade; na socialização, inclusão e no sentimento de pertença; na (re) construção de projetos de vida; na participação social, entre outras.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais.

Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de práticas democráticas, participativas e inclusivas, visando sempre a autonomia dos usuários.

Para crianças e adolescentes, com faixa etária de 06 a 14 anos, o serviço tem foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Para adolescentes, com faixa etária de 15 a 17 anos, o serviço tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral dos adolescentes. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o adolescente para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição de ser adolescente e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Usuários: Crianças e Adolescentes

Faixa Etária: 06 a 17 anos de

Objetivos

OBJETIVO GERAL (06 à 17 anos)

- ✓ Complementar e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação (especialmente de pessoas com deficiência), fortalecendo a convivência familiar e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, respeito, solidariedade e união, propiciando trocas de experiências e vivências intergeracionais

e promovendo o acesso e permanência de crianças e adolescentes à rede de serviços públicos (educação, saúde, cultura, esporte e lazer) e ao mundo do trabalho.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho a ser realizado pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de **06 a 17 anos** deverá garantir as seguranças de acolhida, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e de desenvolvimento da autonomia, bem como contribuir para:

- ✓ Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- ✓ Aumento no número de crianças e adolescentes que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Aumento no número de crianças e adolescentes autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre crianças e adolescentes; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; e,
- ✓ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho a ser realizado pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos deverá garantir as seguranças de acolhida, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e de desenvolvimento da autonomia, bem como contribuir para:

- ✓ Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- ✓ Ter acesso a ambiência acolhedora.
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- ✓ Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.
- ✓ Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;

- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- ✓ Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- ✓ Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
- ✓ Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- ✓ Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- ✓ Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- ✓ Contribuir para o acesso a documentação civil;
- ✓ Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- ✓ Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- ✓ Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- ✓ Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- ✓ Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- ✓ Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- ✓ Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

Para isso, algumas metas gerais deverão ser monitoradas durante a execução do serviço e avaliadas ao final do prazo da parceria, pela equipe técnica do Serviço e pela Equipe de Monitoramento da Vigilância Socioassistencial, devendo a equipe técnica do serviço desenvolver instrumentos e procedimentos para mensuração das metas a seguir:

Período de Funcionamento:

PERÍODO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
Manhã	Segunda á Sexta	07h00min às 11h30min
Tarde	Segunda á Sexta	12h30min as 17h00min

AÇÕES/ATIVIDADES INTERNAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Capacitações	01	00	00	00	04	00	00	00					05
Reunião de Planejamento	04	04	04	04	04	04	04	05					33
Discussao de caso	00	01	01	00	01	02	01	01					07
Roda de conversa	00	00	00	01	00	00	00	00					01
Visita de Monitoramento	00	00	00	00	01	00	00	00					01
Reunião entre APF e LSA	00	00	00	00	00	00	01	00					01
AÇÕES/ATIVIDADES EXTERNAS	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
Capacitação SCFV	00	00	01	01	01	00	00	00					03
Reunião CMDCA	02	01	00	01	01	01	02	03					11
Reunião da comissão especial de sindicancia	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião CMAS	01	01	00	01	00	01	00	00					04
Reunião com a equipe de monitoramento	00	02	00	00	00	00	00	00					02
Reunião Conselho Tutelar	01	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião posse dos concelheiros	01	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião trabalhadores do SUAS	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião da comissão de combate a violência e abuso sexual	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião Fundo Social	00	00	00	00	00	01	00	00					01
Reunião CRAS	01	00	00	00	00	01	00	00					00
Reunião CREAS	00	00	00	00	00	01	01	00					02
Reunião Parceiros / visitas recebidas/feitas	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Eventos da OSC	00	00	00	01	01	00	01	01					04
Ações da OSC (18 de maio).	00	00	00	00	02	00	00	00					02
Festa do Caqui / Cambuci / aniversario do municipio	00	00	00	01	01	01	00	00					03

Passeios da OSC	00	00	00	00	00	01	01	00					02
Reunião / Apresentação com a banda sinfonica	00	00	01	00	00	00	00	00					01
13º Conferencia da Assistência Social.	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Primeira conferencia municipal de Biritiba Mirim.	00	00	00	00	00	01	00	00					01
Gincana da Paz LSA x APF	00	00	00	00	00	00	00	01					01
Confraternização da sala ganhadora da gincana de arrecadação de alimentos do mês de Julho	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Ações da prefeitura inaugurações	02	01	00	00	00	01	00	00					04
Formatura grupo Geração de Renda	00	00	00	00	00	00	00	01					01
Dia ‘’’D´´ Gesto concreto de amor.	00	00	00	00	00	00	00	00					0
Reunião do conselho das Concidades,	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião da cultura	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Premiação Projeto Musica+eu	00	00	01	00	00	00	00	00					01
AÇÕES/ATIVIDADES	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
Usuários inseridos no mês	00	22	15	06	09	09	00	02					63
Usuários desligados no mês	16	20	00	20	05	01	04	17					83
Usuários ativos	171	173	188	174	177	185	181	167					1.416
Usuarios com Cadastro Unico	00	170	185	165	172	180	176	163					1.211
Total de usuários que recebem PTR	123	103	103	128	146	151	149	135					1.038
Não tem CAD Único	00	03	03	09	05	05	05	04					34
Total de usuários que recebem BPC	01	01	01	01	02	02	02	01					11
Atendimento individual criança/adolescentes	00	02	00	02	03	01	0	04					12
Atendimento individual com a família	06	09	29	19	17	02	05	01					88
Encaminhamento recebido	00	22	15	06	09	09	00	02					63
Encaminhamento enviado	00	00	00	00	00	00	01	00					01

Articulações realizadas outros órgãos	00	00	00	00	01	01	02	00					04
Discussões de casos realizadas outros órgãos	00	00	00	00	00	01	00	00					01
Aniversariantes do mês.	00	00	00	X	00	00	X	X					05
Cesta básica - Recurso próprio	06	07	26	17	05	02	06	13					82
Cesta de Natal	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Presentes de Natal	00	00	00	00	00	00	00	00					00
Reunião Socioeducativa	00	00	01	00	00	01	00	01					03
Doações diversas	X	X	X	X	X	X	X	X					X
Atentimento via whatsap	05	28	33	41	49	34	82	100					372
Atendimento por ligação efetuado	02	25	04	06	08	02	18	16					81
Atendimento por ligação recebido	03	00	00	00	15	00	00	05					23
Atendimento por ligação tentativa	01	05	03	00	01	00	17	01					28
Visita domiciliar realizada	00	00	02	06	00	03	04	08					23
Visita domiciliar tentativa	00	00	02	02	00	01	01	00					06

JANEIRO

ATIVIDADE LUDICO DE FÉRIAS

FORTALECIMENTO E INCREMENTAÇÃO AÇÕES TERMO COLABORAÇÃO 003/2022

NOME DO GRUPO: Todos os grupo de 06 a 17 anos MANHÃ e TARDE **Horario:** Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso:

SUBEIXO: Direito de brincar; Direito de adolescer; Direito de ser protagonista;

OFICINAS

- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Atividades externas;
- ✓ Musicalização.

FEVEREIRO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Autoconhecimento,

SUBEIXO: Convívio em grupo; Tudo sobre mim e eu comigo mesmo; Direito de aprender e experimentar; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Direito de ser protagonista; Direito pertencer; Participação no território.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Dinamica;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Festa das cores;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Percussão;
- ✓ Metais;
- ✓ Ensaio geral.
- ✓

MARÇO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Autoconhecimento;

SUBEIXO: Identidade; Tudo sobre mim e eu comigo mesmo; Convivio em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família e grupos; Participação social.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Recreaçã esportiva;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Pratica de banda.

ABRIL

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Autoconhecimento;

SUBEIXO: Identidade; Tudo sobre mim e eu comigo mesmo; Convivio em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família e grupos; Participação social.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Dinamica;
- ✓ Inclussão digital;
- ✓ Culinária;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Violão;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Pratica de banda

MAIO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Socialização;

SUBEIXO: Biritiba Mirim “Minha Cidade”; 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes); Exercitando a empatia; Identidade; Tudo sobre mim e eu comigo mesmo; Convivio em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família e grupos; Participação social.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Recreaçã esportiva;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Pratica de banda.

JUNHO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Socialização;

SUBEIXO: Meus sonhos; Onde estou nos meus sonhos; PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Violência contra o idoso; Biritiba Mirim “Minha Cidade”; 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes); Exercitando a empatia; Identidade; Tudo sobre mim e eu comigo mesmo; Convivio em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família e grupos; Participação social.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Inclusão digital;

- ✓ Recreaçã esportiva;
- ✓ Atividade extra;
- ✓ Culinaria.
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Pratica de banda.

JULHO

PROJETO LUDICO DE FÉRIAS

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Socialização;

SUBEIXO: Direito de Ser e Brincar.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Lazer
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Pratica de banda.

AGOSTO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Nós e o entorno.

SUBEIXO: Onde estamos; Minha Comunidade, meio ambiente.; Agosto Lilás Maria da Penha; Agosto Dourado.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Lazer;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Culinaria;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;

AVALIAÇÃO DO ANO

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social neste ano afirmo que as metas em execução deste serviço foram parcialmente alcançadas.

A fim de, atingir o proposto no Plano de Trabalho, todas as ações foram planejadas mensalmente pela equipe

técnica, composta por orientador social, monitores/facilitador de oficinas e assistente social, pensadas, conforme necessidade. Tendo em vista a importância do trabalho conjunto, para garantia mais efetiva de proteção social dos usuários, durante toda a vigência do serviço, a articulação com os técnicos do CRAS e CREAS, foi imprescindível para o acompanhamento das famílias e articulação das demandas identificadas. A articulação com os demais setores que compõem a rede, também foi de fundamental importância, para amplitude das ações. Cabe evidenciar também a importância da articulação com a equipe do Cadastro Único, especialmente para averiguação cadastral.

Concluímos os percursos do Plano de Trabalho para o ano superando os desafios que nos impulsionaram a buscar constantemente melhorias. Graças a isso, conseguimos criar um ambiente mais harmonioso e produtivo, no qual a colaboração e o crescimento foram fortalecidos a cada passo.

- ✓ Proporcionamos espaço de fala e compartilhamento de realidades dos usuários;
- ✓ Assiduidade e vínculos formados nos grupos;
- ✓ Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- ✓ Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais;
- ✓ Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- ✓ Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Apresentar níveis de satisfação positivas / negativas em relação ao serviço;
- ✓ Reuniões mensalmente realizadas para a discussão do serviço;

- ✓ Avaliação e planejamentos futuros juntamente com as equipes técnicas, de forma construtiva e reflexiva diante dos desafios e conquistas realizadas com o trabalho desenvolvido;
- ✓ Execução de rodas de conversa (socioeducativo) com profissionais que acreditam no poder do coletivo para a discussão de temas sociais cotidianos, como drogadição, saúde mental, dentre outros;
- ✓ Planejamento e execução de eventos durante o ano, com participação de todos os profissionais desta OSC;
- ✓ Planejamento e execução do dia da Beleza de forma satisfatória, em comemoração ao dia da mulher.
- ✓ Discussão de casos em rede;
- ✓ Planejamento e execução dos passeios, com objetivos relacionados ao SCFV que foram otimamente avaliados pela equipe técnica;
- ✓ Planejamento e execução das festas de encerramento com atividades e desenvolvimento de maior percepção dos vínculos individuais e comunitários, com apresentações artísticas e exposição de momentos compartilhados durante o ano;

Durante o ano, buscamos implementar ações estratégicas voltadas à criação e fortalecimento da identidade comunitária, promovendo autocrítica, autonomia coletiva e integração social. O Plano de Trabalho foi um instrumento essencial para nortear as atividades realizadas, esclarecendo os objetivos e os serviços ofertados. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Campanha DIA “D” (gesto concreto), que promoveu ações práticas de impacto comunitário;
- Jantar dançante e tarde solidária, fortalecendo laços entre os participantes e parceiros;
- Participação em eventos locais, como inaugurações de prédios da prefeitura e festas comunitárias, além de apresentações da banda sinfônica;

Estabelecimento de parcerias estratégicas com o Magic City, supermercados e novas empresas colaboradoras, ampliando o alcance e impacto das atividades.

Essas iniciativas não só consolidaram a visibilidade da nossa instituição como também promoveram uma interação mais profunda com a comunidade, criando um ambiente de apoio e pertencimento.

PRINCIPAIS OBJETIVOS E RESULTADOS:

Nosso foco principal foi desenvolver ações que impactassem positivamente a vida dos usuários e suas famílias, estruturando uma rede de apoio sólida e eficaz. Dentro da metodologia do SCFV, alcançamos resultados significativos ao aplicar práticas como:

- Escuta qualificada e valorização individual dos usuários;
- Incentivo à colaboração mútua, por meio de produções coletivas;
- Promoção do exercício da autonomia e tomada de decisões, tanto individuais quanto coletivas;
- Estímulo ao diálogo como ferramenta para resolução de conflitos e valorização da diversidade.

Dificuldades enfrentadas foram constantemente discutidas com a equipe técnica, garantindo atendimento respeitoso e acolhedor. Essas discussões também nos permitiram identificar a necessidade de intervenções mais direcionadas ao território, reforçando nossa compreensão sobre as particularidades da população atendida.

IMPACTOS OBSERVADOS.

Os resultados obtidos ao longo do ano foram amplamente positivos, evidenciados por: Conquistas individuais e coletivas: aumento da aceitação pessoal, maior cooperação entre os grupos e relações interpessoais mais respeitosas e harmônicas.

Desenvolvimento emocional: avanços no controle da raiva e no manejo de impulsos emocionais, além de redução da ansiedade durante as atividades coletivas.

A música foi uma aliada poderosa no desenvolvimento integral dos nossos usuários, seus efeitos positivos abrangeram várias dimensões, contribuindo não apenas para o aprendizado, mas também para a formação de indivíduos emocionalmente saudáveis e socialmente integrados.

Fortalecimento dos vínculos familiares: ampliado por meio de visitas domiciliares e rodas de conversa, promovendo maior clareza na resolução de conflitos e no acesso a direitos sociais.

Combate ao trabalho infantil e negligência: ações integradas mostraram às famílias a importância da frequência e participação nas atividades ofertadas pela OSC.

As oficinas socioeducativas desempenharam papel central no desenvolvimento da autonomia dos usuários, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a convivência comunitária. Notamos que muitos usuários, antes resistentes em compartilhar suas experiências, passaram a se expressar com mais facilidade, criando um ambiente de confiança e acolhimento.

DESTAQUES POR FAIXA ETÁRIA

Crianças: maior reflexão sobre comportamentos, promovendo tolerância e respeito no grupo.
Adolescentes: fortalecimento do sentimento de pertencimento e maior compreensão do papel do SCFV em suas vidas, aumentando o compromisso e respeito mútuo.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS

A frequência e permanência dos usuários refletem o impacto positivo das ações implementadas, evidenciando o comprometimento da equipe técnica e a qualidade do serviço ofertado. Observamos que o trabalho interligado de temáticas diversas resultou em:

- Compreensão ampliada sobre singularidades dos grupos e valorização do espaço de fala;
- Autonomia dos participantes para realizar atividades comunitárias sem necessidade de intervenção frequente; Redução do isolamento social e ampliação do acesso a direitos socioassistenciais, fortalecendo a interação entre a comunidade e o SCFV.

TABELA DE METAS

METAS	1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE	4 TRIMESTRE
Percentual de usuários inscritos no Cadastro Único	80%	100%	100%	100%
Percentual de médio de crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiários dos programas de transferência de renda.	80%	60%	60%	60%
Percentual de crianças e adolescentes em situação prioritária de inclusão, conforme resolução CNAS/CIT nº 01/2013 em relação ao total de atendidos.	50%	50%	50%	50%
Percentual médio de ocupação da meta pactuada	95%	95%	95%	95%
Percentual mínimo de frequência das crianças inseridas no serviço	75%	75%	75%	75%
Percentual mínimo de frequência dos adolescentes inseridos no serviço	70%	70%	70%	70%
Número de atividades dirigidas as famílias	2	2	2	2
Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas	50%	55%	60%	70%
Percentual de usuários e famílias com perfil para programa de transferência de renda como PBF, que foram encaminhadas para a obtenção do beneficio	100%	100%	100%	100%
Percentual de usuários do serviço, com perfil para Benefício de Prestação continuada – BPC, que foram encaminhados para acesso ou recebem o benefício.	100%	100%	100%	100%
Percentual de famílias com demandas de atendimentos que foram encaminhadas para a rede socioassistencial	100%	100%	100%	100%

TABELA DE RESULTADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS	1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE
Percentual de usuários inscritos no Cadastro Único	355 (169,04%)	517 (246,19%)	509 (242,38%)
Percentual de médio de crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiários dos programas de transferência de renda.	329 (156,66%)	425 (202,38%)	428 (203,80%)
Percentual de crianças e adolescentes em situação prioritária de inclusão, conforme resolução CNAS/CIT nº 01/2013 em relação ao total de atendidos.	108 (51,42 %)	143 (68,09%)	171 (81,42%)
Percentual médio de ocupação da meta pactuada	532 (253,33%)	536 (255,23%)	522 (248,57%)
Percentual mínimo de frequência das crianças inseridas no serviço	75%	75%	75%
Percentual mínimo de frequência dos adolescentes inseridos no serviço	70%	70%	70%
Número de atividades dirigidas as famílias	2	2	2
Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas	70 (53,84%)	121 (93,07%)	66 (50,76%)
Percentual de usuários e famílias com perfil para programa de transferência de renda como PBF, que foram encaminhadas para a obtenção do beneficio	329 (156,66%)	425 (202,38%)	428 (203,80%)
Percentual de usuários do serviço, com perfil para Benefício de Prestação continuada – BPC, que foram encaminhados para acesso ou recebem o benefício.	1 (0,47%)	2 (0,95%)	1 (0,47%)
Percentual de famílias com demandas de atendimentos que foram encaminhadas para a rede socioassistencial	12 (5,71%)	15 (7,14%)	20 (9,52%)

Atraves das tabelas conseguimos identificar de forma quantitava, que conseguimos cumprir parcialmente as metas propostas no plano de trabalho.

Concequentemente, de fortma qualitativa também, pois conseguimos, manter o maior numero de usurários em nosso serviço, tirando-os assim, do isolamento social, do período ociso na rua, prevenindo assim o risco de ocorrências de risco sociais, bem como, melhorandando assim a qualidade de vida dos usuários,

Com base em tudo o que foi realizado, faço uma avaliação positiva de todas as ações desenvolvidas e dos resultados obtidos durante o ano, reconhecendo que o trabalho realizado teve um impacto significativo na comunidade atendida.

Sabemos que a musica estimula a criatividade, integra corpo e mente; incentiva a alfabetização e trabalha no desenvolveimento cerebral, benefícios esses que vem sendo trabalhado com nossos usuários, que serão para a vida de cada um.

As ações realizadas durante o ano consolidaram a missão do SCFV em promover desenvolvimento humano, fortalecimento de vínculos e inclusão social. Os impactos observados reforçam a importância de continuar investindo em estratégias que integrem famílias, comunidade e território, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

Biritiba Mirim, 27 de dezembro de 2024

.

Glaucia Maria do Espirito Santo
CRESS: 53.458
Técnico Responsável

Luciana Rodrigues Macedo da Costa
CPF: 123.154.878-97
Coordenadora de Projeto Social